



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

INFLAÇÃO GERAL ACELEROU EM VARGINHA NO MÊS DE DEZEMBRO

A inflação na cidade de Varginha, medida pelo IMPC-Unis, apresentou forte **alta de 1,43%** em dezembro comparado com o mês anterior. No acumulado do ano de 2024 a inflação geral varginhense atingiu o patamar de **8,19%**.

O IMPC-Unis é um indicador inflacionário calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e GEESUL. Para esse cálculo são coletados os preços de 5 grandes grupos de gastos: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....				
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
Fevereiro 2023	118,81	0,83%	18,81%	8,11%
Março 2023	119,46	0,55%	19,46%	4,41%
Abril 2023	118,79	-0,56%	18,79%	2,04%
Mai 2023	116,53	-1,90%	16,53%	-1,04%
Junho 2023	116,91	0,33%	16,91%	0,59%
Julho 2023	116,95	0,03%	16,95%	1,52%
Agosto 2023	117,44	0,42%	17,44%	2,67%
Setembro 2023	117,06	-0,32%	17,06%	2,42%
Outubro 2023	118,46	1,20%	18,46%	2,74%
Novembro 2023	119,56	0,93%	19,56%	1,76%
Dezembro 2023	120,60	0,87%	20,60%	0,98%
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	0,12%	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	0,03%	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	0,35%	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	0,43%	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	0,62%	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	1,43%	30,48%	8,19%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

Em dezembro, mais uma vez o grupo com a maior elevação média de preços foi **alimentação (4,48%)**. As maiores altas ocorreram com os produtos **tomate (56,57%)**, **alho (22,69%)** e **cebola**



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

(**22,12%**) influenciados pelo período de entressafra e em alguns casos devido ao atraso nas colheitas em razão das chuvas nas principais regiões produtoras. Os itens com maior recuo nos preços médios foram **feijão carioca (-4,04%)**, **leite integral (-3,20%)** e **óleo de soja (-2,09%)** em virtude do aumento na oferta e boas expectativas de safra.

O grupo **transporte teve leve alta de 0,09%** devido à correção nos valores médios do **diesel em 0,31%**.

Já no grupo **habitação houve recuo de -0,21%**, tendo como destaque as quedas ocorridas em **energia elétrica (-4,89%)**, **itens de higiene pessoal (-1,32%)** e **produtos de limpeza geral da residência (-0,46%)**.

E o grupo **comunicação teve diminuição de -3,31%** em virtude da redução nos **planos básicos de internet (-3,78%)** e nos **planos básicos de telefonia móvel (-2,38%)**.

O grupo **educação** se manteve estável.

O índice oficial de inflação do Brasil (**IPCA**), divulgado pelo IBGE, também teve aceleração com resultado de 0,52% em dezembro. A nível nacional os grupos alimentação e transporte também tiveram alta, enquanto que a habitação apresentou recuo, demonstrando assim uma convergência com o resultado local.

Nossa previsão no relatório anterior, de que haveria um recuo na inflação de Varginha e do Brasil, não se confirmou. Em ambos os casos a forte alta dos produtos alimentícios foi determinante para a aceleração inflacionária ocorrida. Atrasos nas colheitas, a demora na intensificação de algumas safras de verão e o aquecimento da demanda interna e externa ajudam a entender esses resultados.

A difusão inflacionária no mês de dezembro, que representa a quantidade de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 48% em Varginha, menor que os 52,27% que ocorreu em novembro. No entanto, a amplitude de variação entre os produtos que tiveram alta e aqueles que apresentaram queda foi muito grande.

Para o curto prazo, o comportamento inflacionário local e nacional dependerá da dinâmica da oferta de alimentos e dos processos de reajustes de alguns serviços como no caso das mensalidades escolares que ocorrerão em janeiro. Caso as safras de verão se intensifiquem, o grupo alimentação pode apresentar uma desaceleração nos preços médios que compense as altas que poderão ocorrer em educação e comunicação. Por outro lado, um novo aumento dos alimentos pode trazer mais uma aceleração inflacionária local e nacional.

Varginha, 10 de janeiro de 2025.



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Priscila Sant’Ana Costa Portugal

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.